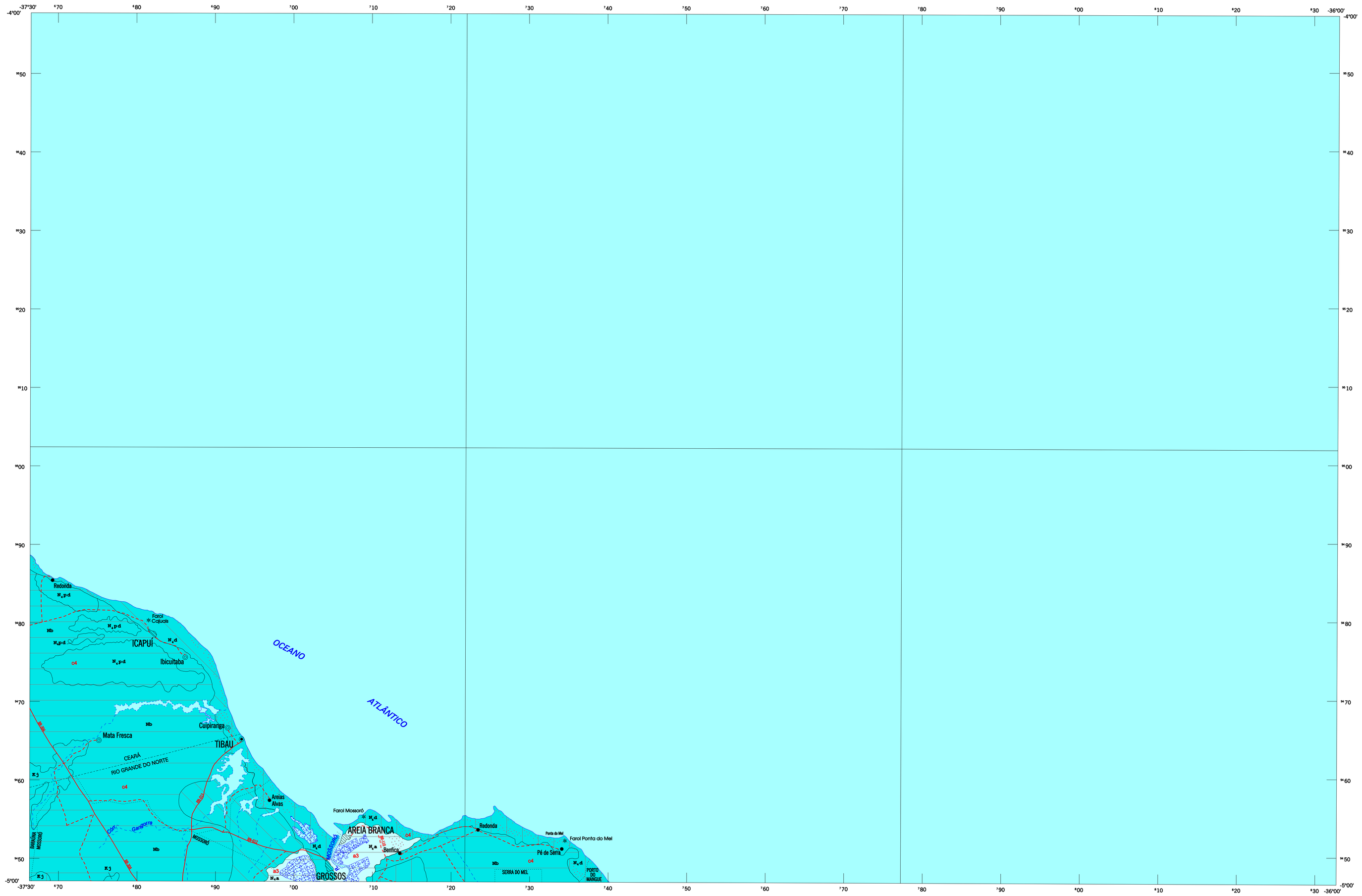
MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

AREIA BRANCA

FOLHA SB.24-X-B
MIR-155



HIDROGEOLOGIA

Escala 1:250.000

5 0 5 10 15 20 km

SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM
DATUM HORIZONTAL : SAD-69

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM "EQUADOR E MERIDIANO 39.° WGR."
ACRESCIDAS AS CONSTANTES : 10.000 Km E 500 Km, RESPECTIVAMENTE

2007

DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS - DGC

O IBGE agradece a gentileza da comunicação de eventuais falhas verificadas nesta folha, através do tel.: 0800-7218181, ou por e-mail: ibge@ibge.gov.br

Direitos de Reprodução Reservados
(C) IBGE

LOCALIDADES

CAPITAL
CIDADE
Vila
Povoado, lugarejo
Propriedade rural
Aldeia indígena

LIMITES

Internacional
Interestadual
Intermunicipal
Áreas especiais
Alta Tensão — AT

RODOVIAS

Auto-estrada
Pavimentada
Não pavimentada
Outras estradas
Caminho

FERROVIA

OUTROS ELEMENTOS

Aeroporto
Campo de pouso
Porto
Cota
Marco de fronteira

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

Curso d'água permanente
intermitente
Lago, lagoa permanente
intermitente
Represa, barragem
Área inundável
Cachoeira
Corredeira
Ilha
Areia
Salina
Baía
Porto , farol

Base cartográfica de apoio temático, elaborada a partir da compilação de folha planimétrica do Projeto RADAMBRASIL, escala 1:250.000, oriunda da interpretação de imagem semicontrolada de radar.

Os municípios cujas sedes não se encontram na folha, estão identificados com topônimos posicionados próximos aos limites.

H I D R O G E O L O G I A

IMPORTÂNCIA HIDROGEOLÓGICA RELATIVA LOCAL					SISTEMAS AQÜÍFEROS
NEGLIGENCIÁVEL 1	MUITO PEQUENA 2	PEQUENA 3	MEDIANA 4	GRANDE 5	
		a3			a - Aqüíferos intergranulares, locais, livres, subordinados aos cursos d'água. Constituídos por siltes, argilas e areias finas a grosseiras. Espessuras em torno de 20 m, podendo atingir até 60 m nos baixos vales. Permeabilidade média a alta, bastante variável. Alimentação direta através de rios e chuvas. Águas em geral de boa potabilidade; risco de salinização em áreas próximas ao mar. Aproveitamento através de poços manuais e tubulares pouco profundos. Ocorrem sobre aqüíferos do tipo c .
			c4		c - Aqüíferos intergranulares livres e/ou confinados, de extensão regional. Na Bacia Potiguar consistem em um lençol livre (superior) e um lençol confinado (inferior), que circula em Formação Açu. Vazões em torno de 1 a 10 m³/h. (lençol livre) a 50 a100 m³/h (pacote confinado), para poços com profundidades de até 1000 m. Águas de potabilidade boa; levemente salobras nos calcários da Formação Jandaíra. Riscos de salinização em áreas próximas à costa.

PRODUTIVIDADE DO AQÜÍFERO

Inferior a 0,033 l/s/m
Entre 0,033 e 0,11 l/s/m
Entre 0,11 e 0,44 l/s/m
Entre 0,44 e 1,11 l/s/m
Superior a 1,11 l/s/m

INFORMAÇÕES GEOLÓGICAS

N_4a - Aluviões - Areias finas a grosseiras, incluindo cascalhos inconsolidados e argilas.

N_4d - Dunas - Areia finas a médias, pouco consolidadas a inconsolidadas; inclui areias de praia, finas a grosseiras, contendo delgados níveis de minerais pesados.

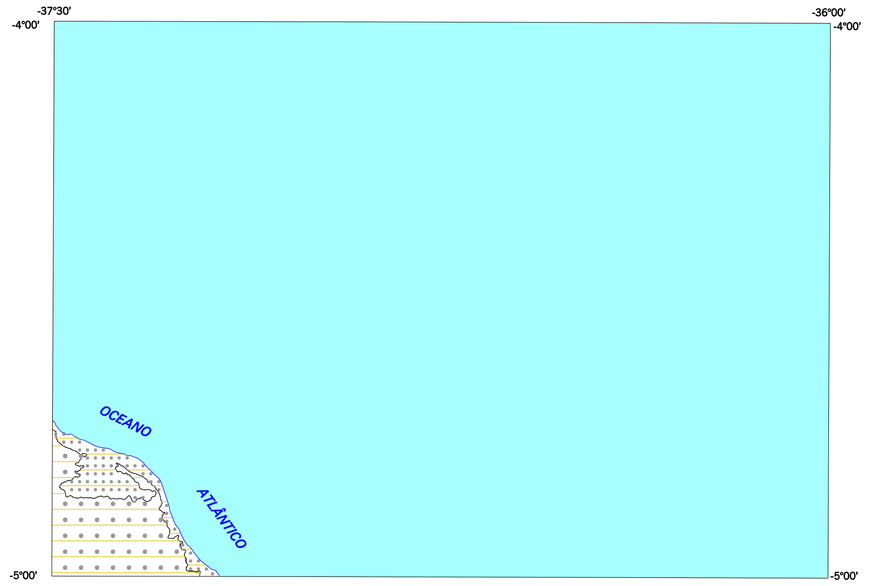
N_3pd - Paleodunas - Areias quartzosas, avermelhadas a amareladas, bem selecionadas, inconsolidadas.

Nb - Grupo Barreiras Indiviso - Arenitos finos a médios, siltitos e argilas variegadas com níveis caulínicos e conglomeráticos.

K_3 - Grupo Apodi - Formação Jandaíra - Calcários bioclásticos, gredosos, dolomíticos, fase terrígena representada por gipsita com argilas e arenitos calcíferos.

Contato geológico definido

VULNERABILIDADE E CONDIÇÕES DE EXPOSIÇÃO DOS AQÜÍFEROS



MAPA ESQUEMÁTICO

CONDIÇÕES DAS ÁREAS DE EXPOSIÇÃO DOS AQÜÍFEROS

Área de recarga de aqüíferos intergranulares, sobrepostos a aqüíferos fraturados, sujeita a inundações periódicas.

Área de recarga em coberturas inconsolidadas, sobre aqüíferos fraturados e sedimentos.

Área de recarga de aqüíferos fraturados, com relevo acidentado.

Área de recarga/descarga de aqüíferos fraturados com relevo moderado a plano.

Área de recarga/descarga de aqüíferos intergranulares livres e confinados.

VULNERABILIDADE NATURAL DOS AQÜÍFEROS À POLUIÇÃO

ALTA - Definida para as áreas de ocorrência dos gnaisses/migmatitos, granitos e quartzitos, que constituem os sistemas aqüíferos fraturados. Nessas áreas a facilidade de contaminação está sempre presente, em função do fraturamento.

MODERADA - Restrita praticamente às aluviões. Pode tender a alta em função da maior porosidade e maior concentração humana.

BAIXA - Corresponde às coberturas indiferenciadas (aqüíferos intragranulares lo cais, livres, não consolidados) e aqüíferos sedimentares, livres e confinados, de extensão regional.

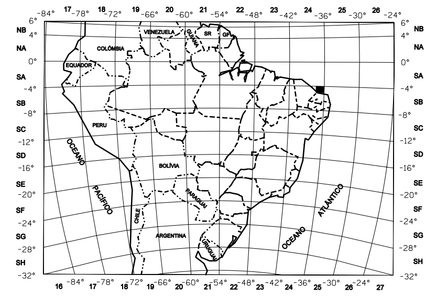
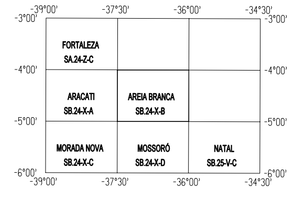
NEGLIGENCIÁVEL - Definida para as áreas de relevo acidentado, ocupação humana reduzida e presença de manto de intemperismo argiloso.

NOTA DE CRÉDITO - As informações geológicas foram extraídas do mapa geológico da folha SB.24-X-B (Areia Branca), na escala de 1:250.000, oriundo do Projeto RADAMBRASIL e atualizado, em 2000, pela Gerência de Recursos Naturais da Unidade Estadual do IBGE na Bahia, dentro das atividades do Projeto Levantamento e Sistematização de Dados Sobre Recursos Naturais - Recursos Hídricos. A metodologia de trabalho é, em parte, a mesma utilizada pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil no Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil - Carta Hidrogeológica 1:100.000.

OBSERVAÇÃO - O Mapa de Hidrogeologia é resultado de um processo dinâmico, podendo ser atualizado sempre que novas informações forem incorporadas ao Banco de Dados de Recursos Hídricos.

NOTA EXPLICATIVA O Mapa Hidrogeológico consiste numa síntese dos dados hidrogeológicos armazenados em banco de dados - desenvolvido no Microsoft Access - e reproduz, através de cores e hachuras, a produtividade e a importância hidrogeológica relativa dos aqüíferos. A produtividade é representada em faixas de valores da Capacidade Específica (expressa em l/s/m), enquanto que a importância Hidrogeológica Relativa Local expressa as características hidrogeológicas gerais das unidades, localização, natureza, explotabilidade e qualidade química das águas subterrâneas. Desta feita, é fornecida uma visualização das características gerais dos principais sistemas aqüíferos regionais, sendo delineadas áreas mais e menos produtivas. No mapa de de encarte, constam informações gerais relativas às condições de exposição dos aqüíferos e a vulnerabilidade destes a poluição. A continuidade dos levantamentos vem contribuindo para uma atualização das informações do Banco de Dados e, conseqüentemente, na melhor definição das unidades formuladas.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DA FOLHA